Anno de 1842. Quarta Feira 1.° de Junho. Anno XVIII. N. 116.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Macció , e Alagoas no 1. ° , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

30 Seg. s. Fernando Rei. Chanc. Aud. do J. de D. da 2. v.
31 Terç. Petronilla s. V. M Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
1 Quart. s. Firmo M. Aud. do J. de D. da 3. v.
2 Quint. jejum s. Marcelino M. Aud do juiz de D. da 2. v.
3 Sext. ✠ O SS. Cor ção de Jesus. s. Ovidio B.
4 Sab. s. Francisco Caracioli Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
5 Dom. s. Marciano M. s. Bonifacio B. M.

Preamar do dia 1.° de Junho.
1. ª a 10 horas e 54 m. da manhã.
2. ª a 11 horas e 18 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typographia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 31 DE MAIO.

Cambio sobre Londres 27 d. p. 1U.		Prata - Pezos Columnares	1,720
» » Paris 350 reis p. franco.		» » Mexicanos	1,720
» » Lisboa 89 a 90 p. 400 de pr.		» miuda	1,500 a 1,500
Ouro - Moeda de 6,400 V.	15,100	Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.	
» » » N.	15,000	Desconto de bilh. da Alfandega 1 por 100 ao mez.	
» » de 4,000	8,300		
Prata - Patacões	1,720	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.

Quart. ming. a 1 -- ás 4 horas e 32 m. da manh.
Lua Nova a 8 -- ás 7 horas e 55 m. da tard.
Quart. cresc. a 15 -- ás 2 horas e 33 m. da tard.
Lua cheia a 22 -- ás 7 horas e 2 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

AVISO.

O Proprietario do Diario de Pernambuco roga a todos os seus assignantes de fora da cidade , que recebem as folhas por intermedio de pessoas aqui moradoras, queirão ter a bondade de se faserem inscrever na lista dos subscriptores na loja de livros da Praça da Independencia N.° 37 , e 38 , onde serão entregues todos os numeros do Jornal aos seus portadores com exactidão e pontualidade, ganhando elles com isso o terem as folhas limpas e não amarrotadas , e talvez sem interrupções.

PARTE OFFICIAL.

LEI. N.° 98.

CONCEDE AO P. LAURENTINO ANTONIO MOREIRA DE CARVALHO O ORDENADO QUE VENCIA ANTES DA REFORMA DO LYCEO.

O Barão da Boa-vista , Presidente da Provincia de Pernambuco. Faço saber á todos os seus habitantes , que a Assemblea Legislativa Provincial Decretou , e eu sanccionei a Lei seguinte.

Artigo unico. O antigo professor de Geometria do Lyceo , o Padre Laurentino Antonio Moreira de Carvalho , continuará a perceber o mesmo ordenado , que vencia antes da reforma do Lyceo, e da Lei provincial numero quarenta e trez.

Ficão revogadas todas as Leis em contrario.

Mando por tanto á todas as Authoridades , á quem o conhecimento , e execução da referida Lei pertencer , que a cumprão , e fação cumprir tão inteiramente , como n'ella se contem. O Secretario desta Provincia a faça imprimir , publicar , e correr. Cidade do Recife de Pernambuco nove de Maio de mil oitocentos e quarenta e dous; vigesimo primeiro da Independencia , e do Imperio = Estava o o Sello das Armas Imperiaes = Barão da Boavista = Carta de Lei , &c.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DO CORRENTE.

Officio— Ao inspector da thesouraria da fasenda , remettendo as contas da despesa feita com o sustento de recrutas pelo ex prefeito da comarca do Bonito , desde o primeiro de Janeiro até o ultimo de Março proximo passado , a fim de que, estando legalisadas, mande satisfaser a sua importancia ao capitão Joze da Silva Guimarães , segundo requesita o mesmo ex prefeito.

Dito — Ao referido ex prefeito communicando o conteúdo no antecedente officio.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , transmettindo , para que mande abrir os competentes assentos , a filiação do corneta Manoel Ferreira da Costa , engajado para o segundo batalhão da legião da guarda nacional de Serinhaem em lugar do corneta Manoel dos Reis, que foi demittido no dia primeiro do corrente , por ter findado o tempo, porque se engajara; e ordenando, que faça por as competentes notas nos assentos d'este.

Dito — Ao chefe interino da legião da guarda nacional de Serinhaem participando ter dado a precedente ordem.

Dito —Ao administrador fiscal interino das obras publicas , significando-lhe , que , podendo servir em certos casos a madeira velha tirada das pontes do recife , e affogados , não tem lugar vendel-as como propõe em seu officio de 9 do corrente ; e que a faça conservar em melhor guarda , para que não continue a ser extraviada.

Dito — Ao juiz do crime de Garanhuns , determinando-lhe , em attenção ao que representou o ex juiz de direito interino d'aquella comarca , João Nepomuceno Xavier de Mendonça , participando ter sido sentenciado á pena ultima pelo jury do lugar o réo cabra , de nome Antonio , e pedindo ordem para execução d'esta sentença , que cumpra o que dispõe o decreto de 9 de Março de 1837, remettendo á presidencia copia da sentença, acompanhada do relatorio do juiz , declarando todas as circunstancias do facto , a fim de ser encaminhada ao governo imperial , na forma do artigo 3. do citado decreto , do qual lhe envia um exemplar.

IDEM DO DIA 21.

Officio — Ao juiz municipal supplente da primeira vara d'este termo , disendo , que fica sciente de ter nomeado para servir interinamente como escrivão especial d'aquelle juiso ao ex notario Luiz Francisco Correa de Brito , o qual deverá sollicitar o seu titulo ao governo imperial, na forma da lei.

Portaria — Nomeando , em virtude do § 6. do artigo 5. da lei de 3 de Outubro de 1834 , ao bacharel Henrique Jorge Rebello para exercer interinamente o lugar de juiz de direito do civel da comarca do Bonito.

Officio — Ao supramencionado bacharel , remettendo copia da portaria antecedente , a fim de que passe quanto antes á exercer as funcções do lugar , para que foi nomeado , como convem ao serviço publico , debaixo do juramento , que já prestou.

Dito — Ao commandante do cuter = Esperança de Bebiribe = , significando , em resposta ao seu officio de 14 do mez findo , que pode desembarcar os marinheiros estrangeiros Thomas Irus , e Tyodores Leuden , que , segundo informa completarão o tempo de seu engajamento.

Dito — Ao commandante do patacho = Pirapama = ordenando , que ponha á disposição do administrador fiscal interino das obras publicas toda a pedra de calçar , que á bordo do patacho de seu commando conduzio da Ilha de Fernando ; e mande apresentar ao chefe de policia da provincia os individuos sentenciados , que transportou da dita Ilha , onde cumprirão as suas sentenças , e o reo Miguel Antonio dos Anjos , que tem de concluir o tempo de sua sentença na cadeia d'esta capital.

Dito — Ao chefe de policia da provincia , communicando o conteúdo na ultima parte do officio anterior, e transmettindo cinco autos de vistorias feitas, na supracitada Ilha , nos cadaveres de quatro individuos , que fallecerão no respectivo hospital , e de outro , que suicidou-se , á fim de que lhes de o conveniente destino.

Dito — Ao commandante das armas , participando ter ordenado , que seja despedido o destacamento de guardas nacionaes , existente na comarca de Nazareth, e substituido pelo contingente , que alli se acha organisado para o batalhão destacado , continuando o mesmo contingente á ser commandado pelo segundo commandante de policia Joaquim Jozé Pimentel , que ao tenente coronel do dito batalhão destacado dirigirá os prets , e requisição do que for necessario para o respectivo fornecimento.

Dito — Ao commandante geral do corpo de policia intelligenciando-o de que o supracitado segundo commandante fica permanecendo na referida comarea na forma acima declarada.

Dito — Ao inspector da thesoureria das rendas provinciaes , communicando ter approvado a nomeação , que fez a camara municipal do Páo do Alho , do facultativo Simplicio Lins Fontes para encarregado da vaccina n'aquelle municipio.

Dito -- A' Camara municipal do Páo d'Alho , approvando a nomeação de que se tracta no precedente officio : remettendo-lhe algumas laminas de puz vaccinico , e communicando-lhe o conteúdo no officio supra.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

4.ª SESSAÕ ORDINARIA DE 8 DE MARÇO DE 1842.

Presidencia do Snr. Barros.

Comparecerão os Snrs. Costa Monteiro - Mello Cavalcante, Mamede, Oliveira, Ricardo do Rego , e Doutor Tavares ; faltando com causa os mais Snrs. Aberta a Sessão e lida a Acta da antecedente , foi approvada. O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios.

Um do Exm. Prezidente da Provincia remettendo uma Portaria pela qual impunha a esta Camara a multa de 150$000 reis paga prorata pelos Veriadores , Secretario , e Procurador , por não ter apprezentado as contas da Receita , e Despeza do anno findo , nem o Orçamento do anno futuro. A respeito do que fez o Veriador Mello Cavalcante, a seguinte proposta : — Proponho , que esta Camara officie ao Exm. Prezidente da Provincia dando os motivos , que teve para não apresentar no dia 1. de Dezemhro o Balanço da Receita , e Despeza , e orçamento do anno futuro, a fim de que o mesmo Exm. Snr. a absolva da multa , que lhe acabava de impor em Portaria de 7 do corrente ; tendo o Veriador Oliveira feito o seguinte aditamento. — Devendo a Commissão de Policia fazer a representação que tem de ser dirigida a S. Exc. , pois que estava encarregada de apresentar o Balanço , e o orçamento ; cuja proposta , e aditamento forão approvados.

Outro do mesmo Exm. Prezidente partecipando haver approvado a arrematação do contracto da aferição , e revisão dos pesos, e medidas deste Municipio por tempo de um anno: e quantia de 2:470$ reis , e das casas da Praça da Independencia ns. 23 , e 24 por tempo de 3 annos , e quantia de 150$ reis cada anno : inteirada.

O Snr. Veriador Oliveira fez o seguinte requerimento : — Requeiro , que se autorise a Commissão de Policia para contractar com Manoel Figueirôa de Faria a impressão dos trabalhos da Camara , uma vez que não teve lugar o contracto feito com o Roma ; cujo requerimento foi approvado.

A requerimento do mesmo Veriador deliberou a Camara, que se officiasse ao Engenheiro para fazer o orçamento do nivellamento do atterro da Boa-vista.

O mesmo Veriador requereo , que se officiasse ao Exm. Prezidente da Provincia solicitando saber , se esta Camara poderia contractar com o Engenheiro Boulitreau para se encarregar dos trabalhos da Municipalidade , ou se isto era incompativel com o contracto , que o mesmo Engenheiro houvesse feito com a Prezidencia ; cujo requerimento foi approvado.

Outro officio do Juis de Direito interino marcando o dia 30 do corrento para ter principio a 1. Sessão ordinaria dos Jurados : addiado.

O Fiscal da Boa-vista aprezentou o rellatorio das necessidades do dito bairro: inteirada.

Despacharão-se alguns requerimentos. E por ser dada a hora alevantou-se á Sessão , e mandou-se faser a presente em que assignarão. E eu Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello , Secretario a escrevi. — Barros Pro-Prezidente , Costa Monteiro , Mello Cavalcante , Mamede, Oliveira , Ricardo do Rego , e Dr. Tavares.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

Sessão de 31 do p.

= No processo crime da queixa do vigario do Cabo contra o doutor Casemiro Joze de Moraes Sarmento como juiz interino de direito do crime desta cidade , escrivão Bandeira ; foi o denunciado absolvido do crime imputado.

Os embargos do procurador fiscal da fazenda publica interino contra Bernardo Ferreira de Loureiro na cauza de appellação civel , escrivão Ferreira ; forão desprezados até por serem segundos embargos.

Na appellação crime do juizo da villa de Campo Maior , appellante o Juizo , e appellado Bento Freire, escrivão Jacomo ; se mandou remeter o processo para o juizo competente.

Na appellação crime da villa de Porto Calvo das Alagoas , appellante o juizo , e appellado Manoel Alves Teixeira e outros , escrivão Jacomo; se mandou remeter o processo ao juizo competente.

Na appellação civel da cidade da Fortaleza , appellante a fazenda nacional , e appellados Henrique Alves , e Manoel Caetano Govêa se julgou pela confirmação da sentença appellada.

Na appellação crime do juizo de paz do 2. destricto de Olinda , appellante o juizo , e appellado o Reverendo Francisco Antonio de Oliveira Roselles , escrivão Jacomo , se mandou remeter o processo ao juizo competente.

Na appellação civel do juizo desta cidade , appellante o juizo , appellado Francisco Antonio , tutor de menores, escrivão Posthumo, foi julgada pela confirmação da sentença recorrida.

Na appellação crime do juizo de paz da cidade da Parahiba , appellante o juizo , e appellado o vigario Manoel Lourenço de Almeida , se mandou remeter o processo ao juizo a quem compete , escrivão Ferreira.

Na appellação crime do juizo de paz do 4. destricto do barrio de Santo Antonio , appellante o juizo , e appellados o juiz de paz Manoel Correa Maciel , e o inspector Bento Gomes Pereira , escrivão Ferreira , se mandou remeter o processo ao juizo competente.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias do dia 28 e 29.

Forão presos , segundo a parte , dada pelo commandante geral do corpo policial , em o dia 28 , pela primeira patrulha , que rondou na rua da Senzalla velha , um Americano , por querer ferir a uma creoula com um canivete ; e por outra patrulha da rua Nova , Manoel Vicente do Nascimento , por estar ebrio ; forão ambos recolhidos á cadeia : e no dia 29 , pelo subdelegado da freguesia do Recife , dois estrangeiros , e o escravo de nome Antonio , este por furto d'um fardo de fasenda , e aquelles por briga , e ferimento ; pela patrulha de Fora de Portas , o escravo Rofino , por espancar a uma mulher ; pelo subdelegado d'esta freguesia , Manoel Joaquim Carlos Omena, por ser encontrado depois das nove horas da noite em o quintal de uma casa alheia ; e pelo subdelegado da freguesia da Boa vista , o portuguez Joze Marques , por se faser suspeito , e os escravos Romão , e Mathias , cujo crime não menciona : e finalmente que nesta cidade não occorrera mais novidade.

EXTERIOR.

LONDRES , 2 DE ABRIL.

PORTUGAL.

« Parece que os habitantes do sul da Europa andam sempre em busca de alguma cousa em que se ocupem. A Italia tem uma pequena « emeute » desta ou daquella naturesa uma vez por mez. Verdade é que a origem nem sempre se apresenta como das mais sublimes; pois uma desordem por causa de qual-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

quer dançarina nova, os attractivos de um « pulichinello » de Napoles, as ligeiresas de um politiqueiro de Roma, são sufficientes para excitar os furores deste povo excessivamente sensivel, tão depressa como uma invasão ou uma revolução. A Hespanha tambem tem neste ultimo anno apresentado duas commoções de uma qualidade muito « governamental, » e ainda promette uma outra quando se tratar de tirar as casas e terras aos frades (que fiserão voto de eterna pobresa) obrigando-os a experimentar os effeitos da mendicidade, ou a trabalhar honestamente pelas suas proprias mãos.

« Mas Portugal parece ter ganho a palma pelo que respeita a revoluções. Em seis annos outras tantas tem havido, e os partidos acham-se de tal modo confundidos que chegamos a ponto de não ser possivel distinguir-lhes a côr. As mudanças teem sido tão repetidas que é fora da nossa comprehensão o distinguir, se os individuos que se achão no poder pertencem ao partido Constitucional ou ao absolutista, se são Pedristas ou Miguelistas, se patriotas de 30, 31, 32, ou se pertencem a outra qualquer sub-divisão — se governão bem, ou se seguem uma politica errada — se são leaes ou rebeldes, da extrema esquerda ou « juste milieu ». Similhante estado tem certamente feito andar a cabeça a roda a muitos dos nossos compatriotas, e não duvidamos que outro tanto succeda aos mais apurados politicos d'entre o Tejo e o Douro.

« Mas ainda que a « liberdade de discutir » seja cousa magnifica, pois sem ella nem politicos nem palradores teriam seu nicho no templo da fama, julgamos que á proporção que o patriotismo se eleva, o publico se abysma na pobresa — que á medida que os oradores prosperam, os negociantes decahem — e que, quando se chegar a alcançar o Governo mais perfeito possivel, teremos de nos despedir do ultimo real.

« As cartas de Portugal pintão o paiz n'um estado brilhante pelo que respeita a liberdade, e miseravel pelo que respeita a modo de viver — dá-se patriotismo de graça, mas o pão está carissimo — uma colheta nunca vista, de saber e de discursos brilhantes, a par de uma cousa que muito se parece com a fome, e a total estagnação nos negocios de vinho, fonte perene do pobre Portugal.

INDIA.

O Sul de Marselha dá os seguintes pormenores ácerca da derrota das tropas inglezas no Affhaganistan:

« A' data das ultimas noticias da India não havia resto algum do exercito inglez em Gabul. Depois da morte do enviado britannico, Sir H. Macnahten, assassinado, não por Ukhar-Kan, mas por um fanatico da sua comitiva, foi assignada uma convenção, em 26 de Dezembro, pelo general inglez Elphmstone, cuja morte não foi verdade.

« As tropas britannicas obrigaram-se por esta convenção a evacuar o Affhaganistan, Chimne, e Candahar. A retirada dos inglezes começou em 6 de Janeiro, em direcção a Jellalabad, a 20 milhas de Cabul. Desde o primeiro dia a capitulação foi violada pelos insurgentes, que atacaram a retaguarda. O terreno estava coberto de neve, e o exercito forte ainda de 5,500 soldados, e 6,000 escravos e serventes do campo, ou guardas de bagagens, viu-se obrigado a passar por uns desfiladeiros, para cuja defeza bastariam alguns homens decididos; mas abandonaram a artilharia e as armas, e para cumulo de desgraça, a indisciplina declarou-se nas tropas; não se reconheciam os officiaes, e alguns forom até acutilados. Seis dias depois da saída de Cabul só havia do exercito uns 300 homens. O doutor Brydon é o unico europeo do exercito de Bengala que chegou a Jellalahad, e que deu a noticia destes desastres. Tres indios chegaram pouco depois; estes quatro individuos, o pequeno numero de pessoas que ficaram em refens nas mãos de Ukhar-Kan, e uns 40 ou 50 prisioneiros são os unicos que sobreviveram a um exercito de quasi 6 mil homens, e igual numero de empregados, serventes &c.

« Assegura-se que os prisioneiros são bem tractados, porem é quasi impossivel acredita-lo, em razão das muitas crueldades que soffreram. O Major Sale, que commanda em Jellalahad, recusou-se a obedecer ás ordens que tinha dado o General Elphmstone, para que evacuasse o Peshaivar, conforme o que se estipulára na capitulação de Cabul. Ukhar-Kan estava perto de Jellalahad, e occupava as alturas proximas á cidade. Seria muito difficil que os Inglezes podessem sustentar-se alli. »

O Times de Bombaim, recapitulando as perdas experimentadas pelos Inglezes em Cabul, compara-as com as que soffreram as tropas britannicas em Waterloo. Resulta desta singular comparação que em Cabul o numero dos officiaes mortos é de 125; em Waterloo foi de 105. Os soldados mortos em Cabul foram 5:500; em Waterloo 1:536. Em Cabul pereceram 6:000 empregados do campo; em Waterloo nenhum. Total; em Cabul morreram 11:625 homens; em Waterloo 1:641.

O mesmo jornal dá as seguintes noticias da China:

« As noticias da China alcançam até 18 de Janeiro. Nenhuma occorrencia importante tinha tido logar desde a tomada de Chusan, e Chinghac. As forças britannicas dispunham-se para atacar Cantão. Assegurava-se que os Chinezes tinham em Cantão tres officiaes engenheiros europeos, e que se notavam na cidade, e na beira-mar, preparativos de defeza, que pareciam indicar uma tactica muito differente da Chineza.

TURQUIA.—Constantinopla, 26 de Fevereiro.

Segundo o Correspondente do Morning Chronicle em Constantinopla, o seguite memorandum foi dirigido pela Porta Ottomana aos seus agentes diplomaticos nas differentes Côrtes estrangeiras. Este documento, posto que não seja de uma provada authenticidade, não póde deixar de ser lido com interesse.

« A Porta Ottomana está fatigada desse systema de submissão ás opiniões muitas vezes rivaes dos governos europeos, cujas exi gencias desgraçadamente tem ido muito longe. É tempo de ella vêr por seus olhos, e de se governar por suas proprias mãos.

« Algumas reformas tem sido imprudentemente introduzidas no imperio turco. Estas reformas, feitas pela imitação de usos e costumes europeos, que não podem convir ao caracter, e usos dos vassallos do Sultão, tem produzido desagradaveis resultados. Por este motivo o Governo está resolvido a dar remedio a este mal, e se enpenhará em restabelecer os antigos usos. Se a Providencia tem determinado que o imperio ottomano pereça, é melhor que elle acabe conservando a sua individualidade, do que sendo metade ottomano, metade europeo.

« Assim as leis, e as instituições mahometanas serão postas em vigor, com as modificações que o progresso da civilisação tornar necessarias. Esta resolução não póde deixar de obter a approvação das potencias estrangeiras, porque concilía o progresso com a ordem e a tranquillidade, e dá uma nova garantia de força ao imperio.

« A Porta Ottomana não atacará ninguem sem provocação; porém defenderá com energia os seus direitos incontestaveis, e este systema augmentará a sua influencia externa, e desconcertará os planos daquelles que pertenderem destruir a sua authoridade.

« Tal é o systema firme e moderado que a Porta Ottomana se propõe seguir a respeito da Grecia. Ella deseja ter com este paiz relações amigaveis; mas não lhe fará concessão alguma, e sustentará as medidas de precaução que tem adoptado, em quanto as questões de politica interna, ou externa, não forem resolvidas. A Porta é o melhor juiz do que exigem a sua segurança e tranquillidade —pertence-lhe o direito de vigiar pela integridade das suas fronteiras. Não póde portanto submetter-se ao desejo manifestado pelas potencias europeas de intervirem n'um objecto que só diz respeito á politica interior, assim como essas potenças não consentiriam uma intervenção similhante da sua parte. Esta observação é applicavel a todas as partes dos estados do Sultão.

« Pelo que diz respeito ás ulteriores negociações da Porta Ottamana com a Grecia, pareceria que as potencias medianeiras queriam obter condições mais favoraveis para este paiz, do que aquellas que foram estipuladas n'um tractado cuidadosamente elaborado, e assassignado pela Sublime Porta. Admittindo que estas potencias estejam animadas das melhores intenções, não é isso um motivo para a Porta. O negocio é da mais alta importancia para ella; é necessario por consequencia que ella se determine pelos interesses da sua politica, e não pelas combinações das potencias estrangeiras. A magnanimidade e as concessões do Governo Ottomano tem-lhe dado novos motivos de dissabor. Continuar assim seria animar as pertenções do Governo Grego, e nesse procedimento haveria mais uma prova de fraqueza da parte da Sublime Porta.

« A Turquia é rica; possue recursos abundantes. Sob a influencia d'um systema de administração financeira, economica, e dirigida por bons principios, esses recursos augmentarão todos os dias Assim a Porta poderá sustentar, sem inconveniente, os encargos de um armamento passivo. Este armamento tem por fim: 1. previnir novas revoltas nas provincias, em resultado de intrigas estrangeiras; 2. defender a integridado do seu territorio; 3. provar ás potencias europeas que a Porta é assás forte para manter, sem auxilio estranho, a sua independencia, e a sua dignidade.

« Quanto mais poderosa fôr a Porta, tanto maior será o valor da sua alliança aos olhos das nações europeas. Importa que a Turquia seja uma alliada prospera e poderosa, capaz de defender os seus alliados, e não forçada a recorrer a elles á mais pequena eventualidade desfavoravel. A existencia do imperio turco é essencial á conservação do equilibrio politico da Europa. É preciso por concequencia organisa-lo vigorosamente. Fraca e dependente, a Turquia só póde animar as intenções hostis de seus amigos. Pelo contrario forte, e poderosa ella intimidará os primeiros, e será util aos segundos. He verdade que neste caso talvez a Porta possa inspirar sentimentos de rivalidade; porem a Porta deve seguir como regras do seu procedimento as indicações da sua politica, e não não ceder ás influencias do ciume dos outros gabinetes.

« Quanto aos assumptos da Syria, a Porta Ottomana pretende estar livre para o futuro, e reclama inteira justiça pelo passado. Este principio he applicado pelos seus alliados em suas relações politicas. Mais de uma vez a Porta tem mostrado quanto está disposta a ceder aos conselhos dos seus alliados; porem ella nunca resolveu, tomando posse da Syria, submetter-se, para governal-a, a uma tutela estrangeira.

« Todos os gabinetes europeos sabem, q'a Porta Ottomana concedeu aos seus subditos christãos da Syria todos os direitos, vãtagens, e privilegios compativeis com a sua segurança pessoal; entretanto estes gabinetes, tractando nos seos Parlamentos dos negocios da Syria, não teem confessado este facto; isto he injusto, porque a Porta, em razão das suas instituições, não dispõe dos mesmos meios de publicidade, que teem os outros governos, e acontece por isso que as intenções são mal conhecidas, e os seus actos mal avaliados. He necessario pois que a Porta Ottomana adopte as medidas necessarias para obter que se lhe faça justiça e para poder reivindicar, em seu favor, os principios elementares a que adherem energicamente as outras nações. »

(Diario do G.)

CORRESPONDENCIA.

Srs. RR. — Convem-me fazer constar que não tenho parte alguma na publicação no seu Diario de artigos que digão respeito ao Exm. Brigadeiro Coelho Presidente do Ceara, e para isto quizera merecer-lhes o obsequio de declararem quanto for possivel á tal respeito e sobre tudo si esses correspondentes, ou influentes tem certa cathegoria, e se são Bachareis; pelo que lhes ficará muito obrigado &c. *

Uma só correspondencia tem sido publicada nestes ultimos seis mezes em nossa folha; essa he de um nosso amigo cujo nome tem as iniciaes A. J. M. F.: quanto aos outros artigos sua publicação tem sido em grande parte de nossa espontanea vontade, e outras pedidas por pessoas que tem parentesco por affinidade com o Exm. Presidente do Ceará, excepto uma, que tem um titulo academico estrangeiro. He quanto nos parece sufficiente para a justificação do Snr. *

Os RR.

EDITAES.

= Pela administração meza do consulado se faz saber que no dia 4 de Junho se hão de arrematar á porta da mesma administração duas caixas de assucar branco aprehendidas pelos respectivos empregados dos trapixes do Angello, e Pelloirinho por inexactidão das taras; sendo a arrematação livre de dispezas ao arrematante. Meza do Consulado de Pernambuco 30 de Maio de 1842.

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

Continuação da lista dos Jurados.

João do Rego *Barros.*
, Chavier Carneiro da Cunha.
, Theodorio da Cruz.
, Valentim Vilella.
Dr. Jeronimo Vilella de *Castro* Tavares.
Justino *Pereira* de Farias.
Justiniano *Antonio* da *Fonceca.*
Jenuino Joze Tavares.
Jorge Victor *Ferreira* Lopes.
Julião Jorge Gonçalves.
Ignacio *Antonio* Borges.
» Firmo *Chavier.*
, Francisco Pereira Dutra.
, Manoel Viêgas.
, Neri da *Fonceca.*
, dos *Reis* Campello.
, Tolentino de *Figueredo*. Lima.
, Nunes *Correia.*
Jacomo Geraldo Maria Lumachi de Mello.
Januario Alexandrino da Silva Rabello *Caneca.*
Lourenço Joze *das* Neves.
Luis *Antonio* de *Siqueira.*
, , Vieira.
, Cezario do Rego.
, da Costa Porto-carreiro.
, de França da Cruz *Ferreira.*
, , e Mello.
, Francisco *Barbalho*
, , de Mello Cavalcante.
, Ignacio *Ribeiro* *Roma.*
, Pires *Ferreira.*
, de Paulo *Borges.*
, Pereira *Rapozo.*
, Gomes Ferreira.
, da Veiga Pessoa.
, Joze da Silva Guimarães.
, Francisco *Correia* Gomes d'Almeida.
Dr. Luis de França Muniz Tavares.
Leopoldo Joze da Costa Araujo.
Manoel *Alves* Guerra.
, Ignacio de Oliveira Lobo.
, Joze da Silva Braga.
, Duarte Rodrigues.
, Antero de Souza *Reis.*
, Joaquim Pedro da Costa.
, da Fonceca Silva.
, Ignacio de Oliveira.
, , da Silva Teixeira.
, Joze Martins da Costa.
, Antonio da Silva Motta.
, Ribeiro da Cruz Oliveira.
, Gonçalves da *Silva.*
, Joze Duarte.
, *Cardozo* Ayres.
, Gonçalves da Cruz.
, Luis Gonçalves.
, Joaquim Ramos e Silva.
, João de Amorim.
, de Siqueira *Campello.*
, Antonio de Jezus.
, Camello Pires.
, Cardozo da Fonceca.
, *Carneiro* de Souza Lacerda.
, Antonio Monteiro de Andrade.
, *Coelho* *Cintra.*
, Eleuterio do *Rego* *Barros.*
, *Felis* Ramos.
Dr., Ferreira da Silva.
, , Antunes Villaça.
, Felippe de *Faria.*
, *Fernandes* da Cruz.
, *Florencio* Alves de Moraes.
, *Figueirôa* de Faria.
, *Francisco* de Moura.
, , da Silva.
, Gonçalves Ferreira e Silva.
, Ifigenio da Silva.
, Joaquim *Ferreira.*
, , Gomes.
, , Pereira Lobo.
, , Paschoal Ramos.
, Joze Galvão.
, , Lopes *Braga.*
Dr., , Pereira.
, , Teixeira Bastos
, Ferreira de *Almeida.*
, Marques *Grangeiro.*
, Romão de *Carvalho.*
, da Rocha Paranhos.
, da Silva *Ferreira.*
, , , Junior.
, Silvestre *Ferreira.*
, Luis Virães.
, do Nascimento da *Costa* Monteiro.
, Zephirino dos Santos.
, Joze da Silva Guimarães.
, *Bernardino* Monteiro.
, da *Fonceca* e Silva.
, Antonio Simões do Amaral.
, Joaquim de Oliveira.
, Lopes Maciel.
, Netto de Souza Bandeira.
, Pacheco de Queiroga.
, Joze Martins Pereira.
, Peregrino da Silva.
, Elias de Moura.
, Moreira de Jezus.
, de *Souza* Rapozo.
, Joze Martins Ribeiro.
, Joaquim Ferreira Junior.
, Pires Ferreira.
, Caetano Soares Carneiro Monteiro.
, Rodrigues dos Anjos.
, Thomaz *Rodrigues* Campello.
, Pereira Teixeira.
, Paulo Quintella.
, Cavalcante de *Albuquerque* e Mello.
Tenente *Coronel* Manoel Antonio de *Almeida.*
Major Manoel d'Azevedo do Nascimento.
, , *Bizerra* do Valle.
Miguel *Arcaujo* Monteiro d'Andrade.
, Antonio Pereira de Oliveira.
, *Felicio* da Silva.
, Joze de *Almeida* Pernambuco.
, Joze da Motta.
, *Affonso* *Ferreira.*
, Arcanjo de *Figueredo*
Marcolino *Gonçalves* da *Silva.*
, *Ferreira* *Catão.*
Marcelino Joze Lopes.
, *Antonio* Pereira.

(Continuar-se-há.)

DECLARAÇAÕES.

= O brigue Astral recebe a mala para o Rio Grande do Sul hoje (1) as 4 horas da tarde.

MELHOR EX

= O Arsenal do Guerra compra porção de covados de pano azul, que seja proprio para factura de capotes para a Tropa: quem o tiver apresente-se com amostra na sala da Directoria do dito Arsenal nos dias 1. e 2. do corrente.

= O Arcenal de Marinha tem precisão de comprar os seguintes objectos: traves de 28 palmos de comprimento e 3 polegadas de grossura, cem; ditas de 36 palmos de comprimento e de 8 polegadas de grossura, vinte; ditas de 44 ditos de dito e de 8 ditas de dita, dezoito; ditas de 30 ditos de dito e de 8 ditas de dita, trinta e cinco; ditas de 40 ditos de dito e de 6 ditas por 9 ditas, vinte; ditas de 30 ditos de dito e de 6 ditas de grossura, vinte; ditas de 55 ditos de dito e de 8 a 9 ditas de dita, sete: as pessoas que os tiver, podem comparecer nesta Inspecção, á tratar do ajuste com o Illm. snr. Inspector. Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 28 de maio de 1842. -- Alexandre Rodrigues dos Anjos, secretario.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

DESCARREGAÕ HOJE 1. DE JUNHO.

Brigue Inglez=Mary Queen Of Scots = Louça.
Galera Brasileira = Brasil = Bacalhão.
Brigue Portuguez = Feliz Destino = Pedras.
Barca Austriaca = Robert = Louça, e carvão.
Brigue Inglez = Terra Nova = Bacalhão.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Do Boletim do Governo do Estado da India, N. 51 do anno de 1841, se extrahiu, para conhecimento dos navegantes, o seguinte: Avizo relativo ao Farol de rotação na ponta de Agoada, á entrada da barra de Gòa.

O novo Farol de rotação, constituido sobre a antiga e colossal « Torre do Facho » da Fortaleza da Agoada, na latitude N. 15°, 29', 31", e longitude E. de Greenwich 73°, 48', 53", avista-se a 12 milhas de distancia sem se poder confundir, pela regularidade do seu movimento, com alguma luz, ou estrella: a sua rotação completa no espaço de 15 minutos, sendo a metade deste espaço de luz brilhante, e a outra metade de eclipse.

Quem demandar o Porto da Agoada pela parte do N. pode pòr a próa ao Farol, se se achar ao largo, logo que este lhe demore a E. SE., não devendo porem passar de 8 braças de fundo; e logo que tomar esta sonda, deve deitar ao S. ate lhe ficar o Farol a E. NE.; e então pode demandar o Porto, com próa de E. 4 NE.

Quem vier do O. pode navegar direitamente ao Farol ate chegar ás ditas 8 braças de fundo; e chegando a ellas, e marcando como acima o Farol a E. NE. fazer o mesmo rumo de E. 4 NE. para tomar o fundeadouro.

Quem demandar o Porto vindo do S. deve navegar com próa de N. NE. direito ao Farol ate as 8 braças, em cuja sonda deve prehencher a marca do Farol a E. NE. para demandar o ancoradouro como acima.

Marcações dentro do ancoradouro.

Farol	N.	] distancia 1/4 milha, fundo 4 1/2 braças.
Ponta da Agoada .	N NO.)	
Cabo	S. SE.]	
Farol	N NE.]	distancia 1/2 milha, fundo 5 braças.
Ponta da Agoada .	N.)	
Cabo	SE.]	
Farol	N NO.]	distancia 1/2 milha, fundo 4 br.
Cabo	S.SE.)	
Farol	NO. 4 N]	distancia 1/2 milha, fundo 4 braças escassas.
Cap. de s. Lourenço	N 4 NE.)	
Cabo	S. SE.)	

N. B. A machina da rotação he construida sobre a de um grande relojo, que faz soar as horas mui longe, vibradas por um sino de bronze de 150 arrobas.

Em officio do Encarregado de Negocios de Portugal em Stockholmo, foi remettida ao Governo de Sua Magestade Fidelissima a seguinte noticia relativamente ao estabelecimento de um Farol na Ilha de Hallo, a qual se manda publicar para conhecimento dos navegantes;

Avizo.

A Administração da Real Marinha faz publico, para conhecimento dos navegantes, que se está actualmente construindo um Farol na Ilha de Hallo, situado na parte exterior de Kungshamn, no Scheren Septentrional da Provincia de Bahus, quatro milhas distante, pouco mais ou menos, do Farol Conductor, situado em Salon, na latitude N. 58°, 20', 30", e longitude E. da Ilha de Ferro 29°, 23', 45", ou 11°, 16', 45" E. de Greenwich.

Este Farol, que deverá accender-se no fim deste anno ou antes do 1. de Junho do anno proximo, he destinado a ser de espelho circulante; o tempo medio das luzes, será essencialmente differente dos do Farol de Marstrand, e em devido tempo se publicará a sua descripção, e quando deve principiar a accender-se.

Para conhecimento dos Navegantes se faz publico o seguinte avizo da Administração Geral das pontes e calçadas em França, relativo ao

Farol da Ponta de Chauvau (Ilha de Ré.)

Ficam prevenidos os Navegantes, que desde o 1. de Março do presente anno em diante accende-se ũa « luz fixa » no alto da torre ultimamente construida sobre os rochedos da Ponta de Chauvau, na extremidade meridional da Ilha de Ré, em 46°, 8', 2" de latitude, -- e 3°, 36', 39" de longitude O.

O fóco deste aparelho luminoso, fica 22 metros acima do nivel do praia-mar dos equinoxios.

A sua luz poderá ver-se, em tempo claro, da distancia de 12 a 15 milhas maritimas, e por consequencia avistar-se da entrada do Pertins de Antioche.

Este novo Farol não pode confundir-se com a « luz de porto » da Rochella (feu de port), por quanto este nunca se verá do mar, sem que ao mesmo tempo se aviste o Farol de Chauvau, sendo por tanto mui facil de distinguir pelas differenças de collocação, e de brilho.

A respeito da « luz de porto » da Rochella, cumpre observar, que ella se acha collocada em uma posição tal, que se evitam os rochedos de Chauvau, e a eminencia do Lavardin, quando se governe de modo, que aquella luz de porto não fique eclipsada pela torre da Lanterne.

Torna-se necessario recordar, que, ha já um anno, o cachôpo do Lavardin he denotado de dia, por uma torre pintada de branco, a qual excede dez metros o nivel do praia-mar dos equinoxios.

CAMBIOS EM LISBOA.

Em 28 de Abril.

Londres 53 3/4 . . .	por 1$ rs.	30 d. v.
» 54	por .	90 d. d.
Amsterdam 43 1/4 D. .	por 400 rs.	3 m. d.
Hambr. 48 1/2 E 48 3/8 L	por 1$ rs. .	d.
Trieste 455 D. . . .	por florim .	d.
Genova 525 L. . . .	por 3 L. n. .	d.
Leorne	por 1 L. F. .	d.
Napoles	por 1 Dd. . .	d.
París 528 L. . . .	por 3 fr. 100	d. d.
Madrid	por 1 P. de C.	15 d.
Cadiz	» . . . »	d.
Vienna		

Valor dos metaes e papeis de credito.

Objectos.	Compra.	Venda.
Peças de 7$500 .	7$770 .	7$800
Onças hespanholas.	14$500 .	14$600
Soberanos . . .	4$440 .	4$460
Ouro cerceado . .	1$910 .	1$930
Dito em barra . .	25 .	26
Patacas hespanholas	$920 .	$925
Ditas Brasileiras .	$917 .	$920
Ditas mexicanas .	$905 .	$910
Prata em barra . .	28 a 28 1/4 . .	----

(Diario do G.)

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 31 DO P.

Trieste por Gibraltar, 75 dias, sendo do ultimo porto 31 dias, Barca Austriaca Gara de 280 tonel., Cap. Raimundo Ragusin, equip. 15, carga farinha de trigo, e azeite doce: a N. O. Bieber & Companhia.

SAHIDOS NO MESMO DIA

Maceió, Bahia, e Rio de Janeiro, Vapor Brasileiro S. Salvador Commandante John H. Otten.

Bahia; Brigue Brasileiro Lizia, Cap. P. Joze de Oliveira, carga diversos generos.

Maceió; Sumaca Brasileira Bom Jesus dos Navegantes, Cap. João da Silva Porto, carga diversos generos.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Ceará o Hiate S. Antonio Flor do Brasil, prompto a seguir viagem; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao beco da Lingoeta n. 126, ou ao mestre Henrique Joze Vieira da Silva.

☞ Para o Maranhão sahe impreterivelmente no dia 5 de Junho o Brigue Escuna Nacional Amalia, Capitão Estanislão Joze Rodrigues, tem unicamente praça para cem barricas de assucar, recebe passageiros, e escravos a frete: os pretendentes dirijão-se a Machado & Santos, na rua do Amorim, ou ao Capitão a bordo.

☞ Para Lisboa te 15 do corrente o Brigue Portuguez Tarujo 1., por ter a maior parte de seu carregamento a bordo; ainda pode receber alguma carga, assim como passageiros, para o que tem muito bons commodos: quem se quiser utilisar, dirija se aos Consignatarios Mendes & Oliveira, rua do Vigario D. 15, ou ao Capitaõ do referido Brigue, Manoel de Oliveira Franco.

LEILÕES

= A Senhora Viuva do fallecido Dr. Classen fará leilão por intervenção do corretor Oliveira, da excelente mobilia que guarnece o sitio da sua residencia, no Manguinho papa-terra, sexta feira 3 de Junho ás 10 horas da manhã; e adverte-se, que a grande variedade dos objectos, e o preço qualquer que seja porque serão vendidos, muito deve convidar a concorrencia dos snrs. arrematantes.

☞ Lenoir Puget & Companhia, fazem leilão por intervenção do Corretor Oliveira, no seu armazem da rua da Cruz hoje Quarta feira 1. de Junho, de um grande sortimento de fazendas a saber: brins de linho e de algodão para calças, vestidos de novo gosto, cambraias de gosto e padrão chinez, fitas, perfumarias, bicos, sedas de todas as qualidades, e uma grande porção de miudezas.

AVISOS DIVERSOS.

= Sahe hoje á luz o N. 18 do Carapuceiro, que se acha á venda no lugar do costume; assim como todos os outros numeros desde o 1.

= As rodas da 1. parte da 10. loteria do theatro tendo sido annunciadas para o dia 14 de Junho corrente, pelo presente se faz publico, que ellas terão seo empreterivel andamento no dia 7 do mesmo corrente mez.

= Manoel Joze de Bastos, cazado em Portocalvo, provincia das Alagoas, e nella morador até 1833, e dahi em diante nesta praça; declara ao publico que por aver outros de igual nome, de hoje em diante se assignará Manoel Joze de Bastos Oliveira.

= A commissão administrativa da sociedade - Terpsichore -, convida aos srs. socios para comparecerem hoje pelas seis horas da tarde na casa da mesma sociedade, a fim de serem approvados os candidatos.

= Aluga-se um negro muito fiel, sabe cozinhar, proprio para qualquer homem solteiro; quem o quizer dirija-se a rua do Nogueira D. 6.

= O senhor Antonio Coelho de Mello Surú, diaija-se a rua da Cruz N. 17, para se lhe entregar uma carta.

= Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, pagando-se bem annuncie.

= A irmandade das almas da freguezia do Recife, previne ao publico para que ninguem contrate as chaves da caza terrea da rua da senzalla velha, em que teve padaria o defunto Antonio Maxado da Cunha, visto que a mesma irmandade só a pertende alugar a certa pessoa com quem se axa comprometida.

= Percisa-se de dois ou tres moços portuguez de dez annos para sima, para servirem de feitor na agricultura em um lugar desta provincia muito saudavel, e muito produtivo; quem quizer dirija-se ao patio do Carmo quina da rua de hortas D 1.

= Adverte-se ao sr. Venceláo Ignacio da Conceição que no prazo de oito dias contado da data deste vá tirar os seus pinhores na padaria da rua direita D. 13, do contrario se venderão para pagamento de principal e juros.

= A quem lhe faltar uma peça de fazenda, uma jaqueta ainda não concluida, cujos objectos forão aprehendidos a um preto, por se suspeitar serem furtados: dirija-se a sub-delegatura da Boa-vista, que dando os signaes certos lhe serão entregues.

= Arrenda-se um sitio na estrada de Santo Amaro, que vai para Belem com grande caza para 3 familias, baixa para capim, dois viveiros, ruas de larangeiras, ditas de jaqueiras, ilha de coqueiros, e outros muitos pés de fruteiras que com a vista se verão; tambem se vende 3 vacas de leite, 2 garrotinhas, e 1 garrote: na rua do Rangel D. 6, lado do nacente.

= Arrenda-se um sitio na estrada do Rozarinho com boa caza e sotão, bastante commodo para grande familia, muitos arvoredos de varias qualidades, e cacimba com boa agoa de beber: quem a pertender dirija-se a rua do Rozario estreita D. 26, que axará com quem tratar das sete horas da manhã até as oito, e das duas até as tres da tarde.

= O 1. secretario da sociedade - Nova Pastoril -, convida aos senhores socios da mesma a comparicerem sexta feira 3 do corrento as 9 horas da manhã para reunião da sociedade, e roga aos srs. socios hajão de não faltarem.

= O primeiro secretario da sociedade - Natalense - faz sciente aos senhores socios que a sessão ordinaria de hoje (1. de Junho) é pelas 7 horas da noite.

= Preciza-se de 100$ rs. a juros por dois mezes, pagando-se a 2 e meio por cento; hypotecando-se um moleque, ou da-se firma a contento; quem quizer annuncie.

= O juiz de direito da 1. vara do crime, Joaquim Nunes Machado entrou hoje em exercicio, e dá audiencia na caza da rua do Livramento N. 25, das 9 horas da manhã as 3 da tarde.

= Desta provincia se retira Leonardo Gil, natural de Santa Maria do Paranos em Galiza, rezidente nesta provincia a 8 mezes, vivendo de criado no collegio de S. Antonio; para a provincia da Bahia; e para constar faz este annuncio.

☞ Vendo a resposta dada pelo Sençor, da sociedade Nova Pastoril, a pergunta de sabado 28 do passado, outro socio tem a responder-lhe qual o motivo de não apresentar as contas nos dias 29 e 30 do passado, quo se achava a sociedade reunida para esse fim sendo o mesmo sençor, convidado; julgo não serem os socios seus criados para estarem a espera até as 9 horas da noite. Agora lembro ao mesmo sençor que quando recebeo as contas não foi de um socio mas sim da sociedade e a ella he que as deve entregar em ocasião de reunião.

Um socio da mesma.

☞ Joze Teixeira Bastos, subdito portuguez, retira-se para Lisboa com sua Senhora dous filhos e uma filha, ficando sua casa de negocio girando de baixo da firma de Bastos Filho & Companhia, sendo a companhia Marcos Joze dos Santos.

☞ Tomas Frias, Cidadão Boliviano, retira-se para Inglaterra.

☞ João Antonio de Moraes, retira-se para fora do Imperio a tratar de sua saude.

☞ Joze Tavares da Gama, Brasileiro, retira-se para o Rio de Janeiro a tratar de seus negocios.

☞ João Pereira de Carvalho e Cunha, subdito portuguez, retira-se desta provincia para o porto de Loanda.

— Piorre Le Neveu; retira-se para fora da Provincia.

= Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Amorim: a tratar no Forte do mattos, prença de Carneiro Monteiro.

= Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro, dando fiador a sua conducta; dirija-se a rua Nova, loja de marcineiro, junto a Igreja da Conceição dos Militares.

= O snr. Joze Silverio da Rocha, tem cartas do Rio de Janeiro, no Coelho primeiro sobrado, passando a Igreja de S. Gonçalo.

= Aluga-se um sitio na estrada do Pombal com casa de vivenda, bastantes arvores de fructo e terras para plantações: quem a pretender, dirija-se a rua do Livramento N. 12 primeiro andar, a tratar com a sua proprietaria.

☞ Manoel Soares de Souza Galvão, contador da Rellação, repete o annuncio que a muito fez de ter-se mudado da rua do Rangel, e que nos dias uteis podia ser procurado na rua do Aragão, bairro da Boavista, em cazas da rezidencia do Escrivão Joze Affonço Guedes Alcanforado, hoje Escrivão Privativo do Jury.

☞ Perante o snr. Dr. Juiz de Direito da 3. vara do Civel, se hade arrematar no dia 4 do corrente Junho, por ser a ultima praça, uma loja de louça, na rua do Livramento, penhorada a Luiz Antonio Gonçalves, por execução de seus credores.

☞ Offerece-se uma pessoa capaz para ensinar em casas particulares, a tocar pianno, e por preço commodo: quem se quiser utilisar, dirija-se a rua do Fagundes D. 6, lado esquerdo vindo da ribeira, das 3 horas as 6 da tarde.

☞ Quem annunciou no Diario de 30 do p. p. querer alugar ou vender um preto padeiro, e official de çapateiro; querendo trocal-o por um molatinho de 12 annos, que tambem está aprendendo o officio de çapateiro, para se lhe voltar o resto do dinheiro que for o preço do dito preto: annuncie.

EMPLAR ENCONTRADO

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

☞ Aluga-se a casa e parte do sitio, pertencente ao Exm. Senador Manoel de Carvalho Paes de Andrade; na estrada que vai para a Soledade: os pretendentes dirijão-se ao Corretor Oliveira.

= Manoel Antunes Villaça, em vista do irrizorio annuncio da Viuva de Manoel Joze de Medeiros, lançado no Diario de 27 do corrente, pelo qual, quer a mesma enculcar-se Credora do annunciante pelos documentos graciosos que ajuntou a sua reconvenção apresentada ao libello que corre pelo cartorio do Escrivão Vasconcellos, he com effeito de admirar, quando aliás nenhuma prova a mesma deu, e nem aquelles documentos podem ser jámais attendiveis, como se acha demonstrado nos autos; e não havendo a mesma Viuva procedido o inventario dos bens do seu finado marido a mais de 9 annos; e tendo o mesmo em sua vida compromettido-se a pagar a seus credores pelo compromisso, claro fica que aquella mencionada Viuva, e seu Genro, não pode dispor dos bens do cazal.

☞ Precisa-se de um bom refinador de assucar, pagando-se bom ordenado, quem estiver nestas circunstancias annuncie.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 do passado, Joze Antonio de Amorim, por conseguinte fica prohibido qualquer recebimento feito pelo mesmo Amorim. — Joze Alves de Carvalho Porto.

☞ Alexandrina de Lima Albuquerque, professora Publica de primeiras letras do Bairro de S. Antonio, acha-se com aula aberta, os paes de familias, que tiverem de matricular as suas filhas a podem procurar na rua estreita do Rozario D. 24 primeiro andar.

☞ Os Srs. assignantes do Universo Pittoresco podem vir receber os n. 13 e 15 do mesmo na rua da Cruz D. 22.

☞ Precisa-se arrendar um sitio que seja nos seguintes lugares: Rozarinho, Afflictos, e Cruz de Almas, que possa admitir até 5 vaccas, com pasto dentro do sitio; quem tiver annuncie.

☞ O abaixo assignado procurodor bastante de D. Maria Antonia da Conceição faz saber aos Srs. arrematantes do imposto do capim, que no seu sitio no Manguinho não vende mais capim. = Manoel Joze Lopes Braga.

☞ O Sr. Miguel Martins Costa Ribeiro, queira annunciar sua moradia para se lhe fallar, ou dirija-se a rua do Vigario em casa de Lima Junior & Companhia para se lhe entregar uma carta.

☞ Da casa n. 8 da parte do nascente na rua do Collegio cahio a rua de uma janella, sabbado a tardinha, um caitatú, ou porco do matto pequeno ainda com uma correia de duas fivellas ao pescoço, e um pedaço de corrente de ferro; quem o achou leve-o a casa a cima que se lhe dará de achado o valor do bicho.

☞ O Thesoureiro da Sociedade Theatral Philo-Thalia (outr'ora Recreio & Instrução) avisa aos Srs. Socios da mesma, que principia hoje a destribuir os bilhetes, para a recita de amanhã, na sua casa rua da cadeia velha n. 1., guardada a disposição do § 6 do art. 11 dos Estatutos.

☞ Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos: na rua larga do Rozario botequim da cova da onça.

☞ A Direção da Sociedade Theatral Philo-Thalia, avisa a todos os socios e mais pessoas, que se julgarem credores a Sociedade, apresentem todas as suas contas no prefixo praso de 3 dias, para serem legalisadas, e promptamente pagas na rua do Rangel D. 17 no segundo andar.

☞ Os Srs. Joze Antonio de Amorim do Valle Porto, e Joaquim Rogerio de Souza Basto, queirão procurar cartas de sua familia em casa da residencia do Exm. Snr. Dez. Thomaz Antonio Maciel Monteiro.

☞ Precisa-se alugar um primeiro andar de sobrado, que tenha alguns commodos, em algumas das ruas seguintes: cadeia do Recife, Vigario, Cruz, Collegio, Crespo, Queimado, e Cruzes; quem tiver annuncie.

☞ Alugão-se 3 canoas, uma que carrega agoa, e duas abertas, uma carrega 1200 tijolos, e a outra 900: atraz dos Martirios casa de 3 portas verdes.

☞ Alugão-se dous pretos que entendem de padaria, para o trabalho da masseira: na rua Direita D. 33.

☞ O Sr. Tenente Joaquim Joze da Silva Lisboa proximamente chegado no Vapor do Norte, queira annunciar a sua morada que se lhe deseja fallar a negocio que lhe diz respeito.

☞ Lanternas com castiçaes de casquinha e de vidro, mangas bordadas, lapidadas e lisas, aparelhos para chá, de porcelana muito fina chegada proximamente de França, galheteiros para azeite e vinagre, de casquinha e de páo, copos para venda, de contrametade athe duas garrafas, tudo vende-se muito barato: na rua do Queimado loja de louça D. 16.

ERMITAGE.

☞ Nova fabrica de Joaquim do Rego Barros Pessoa em Apipucos, para refinação de assucar ao modo da Europa, de varias qualidades, licores finos, conservas alimenticias, vellas, charutos &c., o deposito he na rua da Cadeia de S. Antonio armazem do Sr. Cardozo D. 4.

☞ Tomão-se escravas para se ensinar a coser, bordar, fazer lavarinto, engommar, e lavar de sabão e varrella: na rua Augusta casa de uma porta e duas janellas envidraçadas defronte do sobrado que se está fazendo.

☞ Precisa-se de um conto de reis, hypothecando-se uma grande morada de casa em Olinda, pelo tempo de 2 annos, a qual propriedade athe se vende, com muitas agradaveis condições para o comprador por ser ella excellente; quem pretender annuncie.

COMPRAS.

☞ Escravos de ambos os sexos, preferindo-se athe 16 annos, com habilidades ou sem ellas: a bordo do Brigue Brasileiro Paquete de Pernambuco, fundiado ao pé das escadas do passeio, ou no forte do Mattos, casa que faz quina com a rua da Lapa a tratar com Leopoldo da Costa Araujo.

☞ Qualquer animal recentemente morto, a saber passaros e quadrupedes, menos animaes domesticos, bem como cavallos cães &c. ou galinhas, perús, e patos, pois estes não se querem para em palhar: na rua do Collegio D. 8, e no atterro dos Affogados defronte do viveiro do Muniz em casa do administrador do Correio.

☞ O segundo volume da novella de Affonço de Lodive: na loja franceza da rua do Cabugá que faz quina para a das Trincheiras.

☞ Para fora da provincia mulatas, creolas, e negras de nação, com prendas ou sem ellas, de 14 a 20 annos, e negros da mesma idade, sendo de bonitas figuras; no beco da Boia perto do forte do mattos pegado ao sobrado do Sr. Bellem das 10 as 3 horas da tarde.

VENDAS.

☞ Decreto n. 157 de 4 do corrente mez, que altera as leis e instrucções das Elleições, preço 160, e reunida toda a legislação sobre elleições, a 400 reis: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ Taxas de ferro coado e batido em bom sortimento, assim como algumas ferragens mais para engenhos: na rua do Vigario n. 7.

☞ Dous escravos ainda buçaes, por preço commodo: na rua do Vigario n. 7.

☞ Excellentes maquinas para fazer café facilmente, e com asseio: na rua do Queimado loja de ferragens D. 18.

☞ 3 pipas de agoa ardente de 20 a 21 gráos. por preço commodo: na rua da moeda n. 151.

☞ Uma negra perfeita lavadeira de sabão e varrella: na travessa do Rozario D. 12.

☞ Vende-se ou troca-se por uma escrava moça que saiba cozinhar, e engommar, uma negra moça de bonita figura, que tem principio de cozinha: na loja da quina da rua do Crespo que volta para a do Queimado.

☞ Uma carroça, e boi filho do pasto, e manço: na rua estreita do Rozario D. 26, das 7 as 8 horas da manhã, e das duas as 3 da tarde.

☞ Espermacete superior a 720 a libra: na rua do Queimado loja de miudezas D. 11.

☞ Uma venda com poucos fundos na rua do fogo D. 19: a tratar na mesma.

☞ Um escravo pardo de bonita figura, de 17 annos, muito fiel e bom pagem, com principio de alfaiate: na rua da Cruz n. 57.

☞ Bo'axa propria para escravos a 1$ rs. a arroba: na rua Direita padaria D. 10.

☞ Uma escrava de nação, de 24 a 25 annos, sadia, lavadeira de sabão e varrella, e propria para todo o serviço: na Boa vista, rua do sebo casa terrea que tem sotão.

☞ Um sobrado de 2 andares e sotão na rua de Agoas verdes: a tratar na rua do Livramento botica D. 11.

☞ Dous casaes de rolas da India ambas com filhos pequenos, por preço commodo: na rua de Agoas verdes D. 33.

☞ Duas cabras pretas muito boas leiteiteiras, que dão uma garrafa de leite diariamente, uma parida a 15 dias com dous cabritos, e a outra aparir por instantes: defronte da Matriz da Boa vista D. 41.

☞ Uma casa terrea na rua da Roda desta Cidade, D. 23: a tratar na rua das Trinxeiras loja do sobrado n. 19.

☞ 100 peças do cunho velho: na rua de Hortas D. 35.

☞ Manteiga ingleza superior a 560 e 640 a libra, passas a 200 rs., chá isson superior, de caixa grande a 2$400 a libra, azeite doce a 640 a garrafa, sevada a 100 rs. tapioca muito alva a 140, chouriços muito novos a 360, espermacete de 5, 6, e 7 em libra a 720: na rua das Larangeiras venda D. 8.

☞ Uma casa terrea nova, na rua nova dos Prazeres, a primeira que fica detronte do sobrado do Sr. Gadault, onde hoje he collegio de meninas: na rua do Collegio D. 5 no segundo andar por cima da botica.

☞ Quejos londrinos, presuntos inglezes para fiambre, conservas de differentes qualidades por preço commodo: na rua da Cadeia venda de Joze Gonçalves da Fonte.

☞ Panno de linho em peças de 18 varas, e algumas bandejas de gosto moderno, que se vendem por preço commodo: na rua da Cruz D. 23 casa de Hermano Mehrtens.

☞ Um excellente chronometro do author Murray & Stracham, por preço commodo: a fallar com Leopoldo Joze da Costa Araujo a bordo do Brigue Paquete de Pernambuco fundiado ao pé da escada do passeio, ou no forte do Mattos na quina da rua da Lapa no segundo andar.

☞ Sebo em rama superior, as arrobas, e carne secca propria para fabrica, muito em conta; a bordo do Brigue Brasileiro Paquete de Pernambuco fundiado ao pé das escadas do passeio.

☞ Chitas fixas a 120, 140, e 160 o covado, cassas de flores de cores a 200 rs., cambraias de flores a 320 a vara, mantas de filó de linho bordadas de cores a 2$, brim trançado branco para calças a 320 a vara, cassas de listras de cor a 80 rs. o covado, xadrez largo de cores a 120 dito, brim trançado de listra a 400 a vara, pano de palha da India a 160 o covado, castor para calças a 240 dito, lenços de cassa de quadros de cores e flores tecidas a 200 rs., riscado do bom tom a 200 rs. o covado, chilla azul em retalho a 100 rs. dito, lilas finas em retalho a 240 dito, pessas de ganga azul da India de 14 covados a 640, gravatas de cores a 240, cambraias bordadas de lã a 400 a vara, lenços de garça a 120, pannos finos mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como outras muitas fazendas por preço muito barato: na rua do Crespo D. 12 loja de Manoel Joze de Souza & Companhia.

☞ Uma escrava cabra, de bonita figura, cose chão, engomma bem, sem vicios, de 22 annos, com uma cria macho muito luzida, com 9 mezes de idade, vende-se por precisão: na rua por detraz da Igreja dos Martirios casa que faz quina no beco que vai ter a maré que tem defronte o lampião.

☞ Um mulato de 28 a 30 annos proprio para pagem, e perito official de sapateiro: na rua Nova D. 9.

☞ Um preto bom pescador, socador de assucar, e proprio para todo o serviço: na rua de Apolo casa junto ao theatro.

= Sal do Assú; por preço commodo, a bordo do Brigue Tentação: a tratar com o Capitão, ou com Fermino Joze F. da Roza; na rua da Moeda D. 140.

= Tres pares de castiçaes de casquinha fina, lavrados, sendo o lavror em prata, dous pares de jarros grandes de flores, e uma colleção de oito quadros grandes com a moldura lavrada; tudo de muito bom gosto, e com pouco uzo, e um guarda-roupa: na rua da viração caza de marcineiro.

= Barricas com farinha Americana, ditas com dita, farinha de mandioca, condeças, macella, sevada, pilulas da familia, barris com pregos ripares, ditos com ditos batel grandes e pequenos, almofaças, chapéos de braga, maços de meias de linho, gallões de palheta, renda de dita, barris com tinta em massa, verde, e azul, resmas de papel hollandez, remos para escaler, tudo de superior qualidade, e por preço comodo: na rua estreita do Rozario D. 11.

= Acha-se á venda na loja do Bom Barateiro - de Guerra Silva & Companhia na rua nova D. 6, os seguintes objectos: lindas sedas de todas as qualidades para vestidos de sra., chales de seda, mantas do ultimo gosto, chapéos de seda para sra., lindas flore, de differentes qualidades, leques de papel, ditos de seda, lindas fitas de todas as qualidades, methodos para flauta, ditos para piano, flautas d'ebano de 4 chaves de prata, ditas de buxo de 4 ditas, ditas de uma, violões muito ricos com as suas competentes caixas, ditos mais ordinarios, rebecas finas e ordinarias, ricas clarinetas d'ebano com chaves de prata, ditas de buxo, cornetas a 3 pistons, pratos para musica militar, medidas para alfaiate de uma nova invenção, superiores candieiros para cima de meza, do ultimo gosto, castiçaes de casquinha e de vidros de differentes modelos, superiores bengalas de balêa e de outras qualidades, lanternas de casquinha, e cristal, ricos jarros com flores, candieiros de todos os modelos proprios para estudantes, livros em branco para escripturação, mangas de vidro de differentes gostos, papel para forrar sallas, o verdadeiro purgante e vomitorio de Le-Roy, superiores caffeteiras de fazer caffé pelo diminuto espaço de cinco minutos obra de nova invenção, lindas bandeijas de differentes gostos e tamanhos envernisadas, bules de metal do principe, ricos estojos de navalhas com os seus competentes aparelhos ricas caixas com superiores tintas finas para desenho, e outros muitos objectos lindos e do ultimo gosto.

☞ Dois molecotes de nação, idade 16 annos, sem vicios cozinhão bem, um dito idade 13 annos uma molata, e uma muleca recolhida com habelidades, uma parda idade 30 annos, engomadeira e cozinheira, 2 escravas, e uma molecota idade 13 annos, um pardo moço bom carreiro, um dito bom pagem, um dito otimo serventuario de uma caza por 430$ reis, um escravo idade 30 annos bom padeiro, um dito para todo serviço; na rua d'Agoas-verdes D. 38.

☞ Uma preta de 20 annos, de bonita figura, otima cozinheira, costureira de cortar e fazer camizas de homem, e vestidos de Senhoras; faz mui bem lavarinto, 2 ditas com boas habilidades, 2 pretos bons para todo o trabalho, tanto da praça como do campo, 1 molatinho de 18 annos, bom servente de uma caza, e bom pagem, uma molata de 40 annos, boa ingomadeira, e cozinheira, propria para ser ama de uma caza, por ter bons costumes; na rua d'Agoas-verdes D. 37.

☞ Uma morada de caza terrea, mui bem edificada no atterro dos affogados, junto as cazas que forão de Antonio Luis Ribeiro de Brito, uma frasqueira de frascos brancos mui bem arranjada, e uma caixa de amarelo grande; na rua Direita D. 58.

☞ Uma venda muito boa, com 4 portas de frente, e 1 para o beco, na rua d'Agoas-verdes; a tratar na mesma.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugio a tempos, a Joaquina Roza (preta Gege) da Bahia um escravo de nome Antonio, nação Gege, carpina, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, orelhas viradas para dentro, signaes miudos pelo rosto, e um grande na testa alto, e magro, consta que anda nesta Provincia; quem o pegar leve-o a caza de Antonio Francisco da Costa, na pracinha do Livramento, que receberá de gratificação 50$ reis.

= Roga-se aos snrs. encarregados de Policia, capitães de campo, e pessoas particulares á aprehenção de uma negra de nome Joanna, gentio de Angolla, estatura alta, grossa do corpo, representa mais de 40 annos de idade, cor fula, falla muito explicado, falta-lhe dentes na frente, pernas e pez grossos, que parecem enxados; o qual sahio para o engenho Muguahipe, levando um pequeno panecum com algumas couzas, e vestido uma saia de metim preto, camiza com cabeção de cassa de quadros: de proximo foi encontrada em os logares de Remedio, Prazeres e Caxangá, e traz uma carta com subscripta a D. Joaquina Violante Veloza de Azevedo: queirão por bondade leval-a a rua da cadeia do Recife N. 12, segundo andar, onde serão generosamente recompensados do trabalho.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842.

MELHOR EX